



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0549/2022

De acordo com dados do IBGE, o Brasil tem cerca de 17 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, considerando pessoas que possuem grande ou total dificuldade em enxergar, ouvir, caminhar, subir degraus ou deficiência mental/intelectual. Sendo assim, esse número representa aproximadamente 8,4% da população do país.

A analista da pesquisa do IBGE, Maíra Lenzi, aduz que Tendo como referência a Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, assim como a Lei Brasileira de Inclusão, entendemos que a deficiência é um conceito em evolução e é composta pela interação de três dimensões principais: os impedimentos, as barreiras e as restrições de participação dessas pessoas quando comparamos com o restante da população. E à medida que a população vai envelhecendo, impedimentos vão surgindo, como, por exemplo, menor acuidade visual, auditiva ou motora. Isso explica o alto percentual de idosos com deficiência.

A pesquisa do IBGE traz dados aprofundados, detalhando que 7,8 milhões, sendo 3,8% da população acima de dois anos, apresentam deficiência física dos membros inferiores, enquanto que 2,7% das pessoas têm algum tipo de problema nos membros superiores. Já 3,4% dos brasileiros possuem deficiência visual; e 1,1%, deficiência auditiva. Já 1,2% - ou 2,5 milhões de brasileiros - tem deficiência intelectual.

O esporte é uma ferramenta pela qual pode ajudar pessoas com deficiência a superarem barreiras psicológicas, buscando uma integração com a sociedade. Kelvin Gyulo Bakos, Diretor do Instituto Athlon, uma organização não governamental e sem fins lucrativos, dispõe a seguinte frase: A gente percebeu que é possível combater o preconceito com o esporte, e isso ficou ainda mais evidente durante as Paralimpíadas. Muitas pessoas não sabiam nem mesmo que existia esporte para deficientes até 2016, quando os Jogos Paralímpicos foram transmitidos na TV, o que ajudou a quebrar barreiras.

O esporte é uma alternativa para os deficientes que buscam superar suas limitações físicas e se tornarem atletas de alta performance. O início dos esportes adaptados para deficientes surgiu no século XX, com modalidades voltadas para os deficientes auditivos. Já a deficiência física começou a ser trabalhada e inserida após a Segunda Guerra Mundial para tratamento e inserção dos soldados mutilados. Esse foi o pontapé inicial para o surgimento de competições que resultaram nos primeiros jogos Paralímpicos, em 1960, em Roma. Participaram 400 atletas de 23 países em provas para cadeirantes. Em 1958, o desenvolvimento do esporte adaptado no Brasil se deu com a fundação do Clube do Otimismo no Rio de Janeiro e do Clube Paraplégicos em São Paulo.

Contudo, ainda que muitos deficientes pratiquem atividades físicas no país, não existe uma lei efetiva e em específico que garante a inclusão dos deficientes no esporte, conforme explica o Comitê Paralímpico Brasileiro, através de sua representante, Nadia Xavier: Não há uma lei que garanta especificamente a inclusão das pessoas com deficiência no esporte. O que existe e beneficia o esporte paraolímpico é a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015). O que de fato existe é um incentivo destinado a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Além do exposto, o esporte proporciona diversos benefícios a pessoa, desde físicos e psíquicos, e até mesmo os sociais. O esporte melhora a atividade cardiovascular, a força, coordenação motora, agilidade, equilíbrio, raciocínio, entre outros e diversificados benefícios. É capaz de aperfeiçoar a autoestima e autoconfiança, tornando a pessoa mais segura, enquanto colabora para a inclusão social.

Isto posto, e pelos relevantes argumentos exarados, é que lhes apresento o presente Projeto de Lei, e conto com os nobres pares para seu prosseguimento e aprovação.

REFERÊNCIAS:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-mais-de-17-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-segundo-ibge/>

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 14/09/2022, p. 114

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.